



XXIV

Seminário Pedagógico

RUMOS ABERTOS

19 a 22 de julho 2021



Diante de um mundo que tomou rumos inesperados há alguns anos, estamos atônitos, sem horizontes, perdidos...

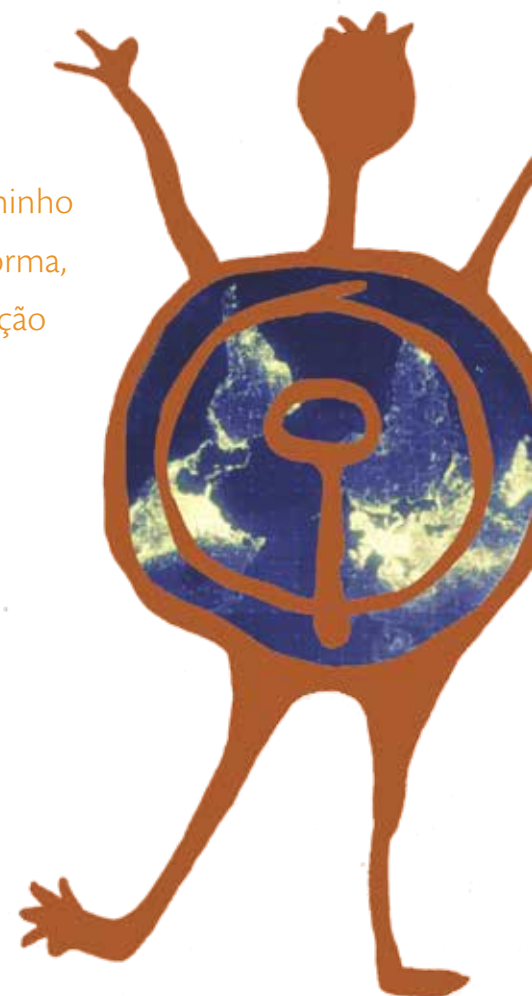
Precisamos urgentemente decifrar esse universo que se tornou estranho e construir **novas relações com o planeta** e entre as **comunidades humanas**. Relações estas agora baseadas na **interdependência** e **superação do antropocentrismo**, que vem nos conduzindo à catástrofe.

É vital conhecer e ouvir **outras formas de existir** e se **relacionar**, **outras narrativas de mundo** que possam nos ajudar a abrir perspectivas e caminhos para **repensarmos** nosso modo de **pisar sobre a Terra**.

Como fazer isso?

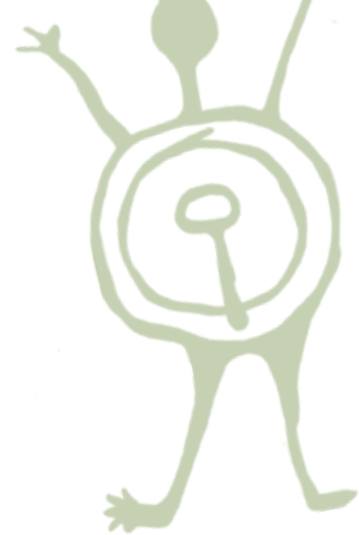
Como **seres racionais** e **emocionais** que somos, o caminho é analisar, refletir, entender e sentir a situação e, dessa forma, **agir** e **transformar** a realidade, talvez evitando a destruição eminente.

Essa é a proposta deste seminário: **olhar** para os fatos que nos trouxeram a esta realidade e **buscar soluções locais**, **comações criativas** e **potentes, integradas com quem somos**. Sem esquecer da boniteza!



CRONOGRAMA

19 julho
Segunda-feira



09h **Abertura: Histórico do Seminário**
» Instituto Pandavas . Mara Gerbelli

09h20 **Roda de Saberes: Como chegamos onde estamos?**
» **Mediação: Daniella Mendonça**

» **“Povos Originários: não somos donos da Terra, somos a própria Terra”**

Casé Angatú - Carlos José F. Santos, Indígena e morador da aldeia Guarini Tla Atã, território Tupinambá de Olivença.

» **O Colonialismo europeu e as Relações Interétnicas na América.**

Eduardo Natalino dos Santos

11h30 Encerramento: Narrativa com Diana Gerbelli:
O menino e a palavra

14h às 17h Oficina: **“Construindo saberes com a sensibilidade humana e o olhar geográfico: o uso de metodologias ativas no ensino de conteúdos complexos”.**

» Com Daniella Mendonça

» 20 VAGAS

CRONOGRAMA

20 julho
Terça-feira



09h **Abertura: Música**
» Primo Gerbelli e Kátia Caroline



- 09h15 **Roda de Saberes: Criando caminhos**
» Mediação: Daniella Mendonça
- » PSP (Portal Sem Porteira): Rede de internet comunitária
Marcela Guerra
 - » CSA, Comunidade que Sustenta a Agricultura
Yuri Almeida (Espaço Terra)
 - » “Ocupar e transformar. Ocupar a cidade e seus espaços: os limites da institucionalidade e as possibilidades da ação direta” Betinho Zulu.
- 11h **Encerramento: Música com Priscila Magella e Anabel Andrés**
- 14h às 17h **Oficina com PSP: “Como a internet funciona: Porque entender a infraestrutura da internet é relevante”**
» Mediação: Marcela Guerra
» 20 VAGAS

CRONOGRAMA **21 julho** Quarta-feira

- 09h **Abertura: Música e Poesia com crianças do Pandavas**
» Música . Alex Gerbelli, Lia Aroeira, Lais Arnaud Balerin
- 09h15 **Roda de Saberes**
» Mediação: Daniella Mendonça
- » **Sistema Público: Poder ou Parceria? Tecendo Redes de Cuidado**
Juliane Monteiro
 - » **PPP Pandavas: A construção do Projeto Político Pedagógico na Escola Democrática**
Aline Alves

11h..... Encerramento: Poesia e Música: Arruda e Lígia Kamada

14h às 17h..... Roda de Escutas: **“Cosmovisão Ameríndia e Educação Decolonial”**
» dani-vi
» Mediação: Daniella Mendonça

CRONOGRAMA | **22 julho**
Quinta-feira

09h..... Abertura: Música
» dani-vi

09h15..... Roda de Saberes . **Educação: Data de Validade**
» Ailton Krenak
» Mediação: Mara Gerbelli

10h30..... Fechamento
» Mara Gerbelli

11h..... Encerramento: Música
» Déo Lopes, Cauique Bonsucesso e Beto Quadros





Sobre as **OFICINAS**

Oficina: “Construindo saberes com a sensibilidade humana e o olhar geográfico: o uso de metodologias ativas no ensino de conteúdos complexos”.

Data: 19.07.2021

Início: 14h

Tempo de duração: 3h30min

Número de vagas: 20

A estrutura da oficina foi inspirada em práticas pedagógicas do Instituto Pandavas, da Cultura de Paz, da Aprendizagem Criativa e da Neurociência. Os participantes serão expostos a metodologias ativas e estimulados a perceber como é possível com simplicidade construir saberes e trabalhar com assuntos complexos de forma dinâmica e sensível. Outra faceta da oficina será voltada para evidenciar como a gestão territorial influencia diretamente na formação e destruição de identidades individuais e coletivas. A atividade poderá provocar uma profunda reflexão sobre a própria existência e será pautada numa história real de comunidades tradicionais que tiveram o Território transformado em Unidade de Conservação. Essa atividade apresenta grande relevância acadêmica, social e pedagógica, pois apresenta uma abordagem holística evidenciando o tradicional, a atualidade e a reflexão do próprio existir material e imaterial.

» **Oficineira:** Daniella Souza de Mendonça

Oficina com PSP: “Como a internet funciona - Porque entender a infraestrutura da internet é relevante”.

Data: 20.07.2021

Tempo de duração: 3h

Número de vagas: 20

A estrutura dessa oficina é inspirada no projeto Nós por Nós aplicado pela associação Portal sem Porteiros. Nesta oficina passaremos pela técnica básica do funcionamento da internet e discutiremos quais as possibilidades de apropriação desse conteúdo em sala de aula. A atividade busca trazer reflexões sobre como acompanhar o avanço das tecnologias da informação e comunicação estimulando infraestruturas mais autônomas e descentralizadas.

Oficineira: Marcela Guerra

Sobre os **PARTICIPANTES**

Mara Novello Gerbelli

Cofundadora do Instituto Pandavas. Diretora do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas e idealizadora dos Seminários Pedagógicos Rumos Abertos.

Casé Angatú . Prof. Dr. Carlos José F. Santos

Indígena e morador da Aldeia Gwarĩni Taba Atã – Território Tupinambá de Olivença (Ilhéus/Bahia); Professor da Universidade Estadual de Santa Cruz – UESC.; Doutor pela FAU/USP; Mestre em História pela PUC/SP; Graduado em História pela Unesp; Autor dos Livros: Nem Tudo Era Italiano – São Paulo e Pobreza (1890-1915); Identidade Urbana e Globalização – A formação dos múltiplos territórios em Guarulhos/SP; e do Artigo: “História e Culturas Indígenas – Alguns Desafios no Ensino e na Aplicação da Lei 11.645/2008”. In: Revista História & Perspectiva. Uberlândia: Universidade Federal de Uberlândia-UFU, 2015.

Eduardo Natalino dos Santos

Doutor em História Social pela USP, onde atua como professor e pesquisador na FFLCH desde 2006, leciona História da América Pré-hispânica e História Indígena Colonial e realiza pesquisas sobre as cosmologias e histórias pré-hispânicas e coloniais produzidas pelas elites indígenas da Mesoamérica e dos Andes Centrais. Sobre esses temas, defendeu tese de livre-docência e se tornou professor-associado em 2020. É orientador no Programa de Pós-graduação em História Social da FFLCH da USP e um dos fundadores do Centro de Estudos Mesoamericanos e Andinos (CEMA) e do Centro de Estudos Ameríndios (CEstA), ambos da Universidade de São Paulo.

Daniella Mendonça

Daniella Souza de Mendonça foi professora voluntária no Instituto Pandavas. Atualmente é doutoranda pelo Programa de Pós-graduação em Geografia da Universidade Federal de Goiás/UF. Pesquisa como a criação de Unidades de Conservação impacta na gestão territorial e na vulnerabilidade socioambiental de comunidades rurais.



Sobre os **PARTICIPANTES**



Diana Gerbelli

Artista Plástica formada pela UNESP, (2002) especialista em arte educação e saúde, professora do instituto Pandavas desde 2002, escritora e narradora, residente e fundadora do Atelier Bons Ventos e criadora do grupo Asa da Palavra, que atua desde 2010 levando contos e música a diversos ambientes. Mãe de três filhos, sua fonte inesgotável de inspiração para criação de contos e Arte.

Primo Augusto Gerbelli

Desenhista e Ilustrador
Co-fundador do Instituto Pandavas

Kátia Caroline

Ex educanda do Pandavas, mãe de alunos e cantora.

Marcela Guerra

Formada em Ciências Sociais (UNESP), vive em um pequeno bairro rural onde atua como mãe e também na vertente entre arte, tecnologia e memória junto à Associação Portal sem Portei-ras, da qual é uma das fundadoras. Trabalha na criação de narrativas e projetos para futuros possíveis, mais autônomos e respeitosos a todas as formas de vida e culturas humanas.

Yuri Almeida

Formado em Ciências Sociais (UNESP), permacultor e agricultor familiar. Vive no campo onde é produtor de uma Comunidade que Sustenta a Agricultura - CSA da qual é um dos fundado-res. Faz parte do conselho administrativo da Rede de Produtores Agroecológicos Apoena, da qual também é membro fundador. Atua com consultorias nas áreas de agroecologia, produção orgânica e saneamento rural.

Sobre os **PARTICIPANTES**

Betinho Zulu

Produtor Cultural, Arte Educador e Pesquisador Cultural , 45 anos, secretário Nacional de Organização da Nação Hip Hop Brasil, Membro da Universal Zulu Nation (USA), organizador e Mestre de cerimônia do projeto Cultural Batalha dos Trilhos (Jacareí), Organizador e mestre de Cerimônia da Batalha dos Trilhos (Jacareí), Conselheiro no Conselho de Políticas Culturais de Jacareí, ocupando a Cadeira de Artes e culturas Urbanas

Priscila Magella e Anabela Andrés

Duas compositoras cantadeiras, que buscam exaltar a riqueza da cultura que nasce às margens dos cursos d'água, das barrancas do Velho Chico às margens do Rio Pinheiros, sobre os quais compartilham composições próprias e histórias pescadas à beira desses dois rios emblemáticos de seus contextos histórico-geográficos.

Uma da metrópole paulistana, outra do norte de Minas Gerais, do seu encontro brota um percurso musical que nasce da poética engajada em prol dos rios, da preservação ambiental, de uma ecologia afetiva e feminina.

Lia Aroeira

Professora de música do Instituto Pandavas e mãe de aluna. Musicista, cantora e pesquisadora das artes e técnicas do corpo e da voz. É apaixonada pela cultura brasileira, seus ritmos, caminhos e diversidades. Trabalha com a musicalização de pessoas grandes e pequenas e estuda produção de áudio na rede comunitária local. Atualmente, canta na banda Strombólica e no Trio por um fio.

Primo Alex Gerbelli

Músico e educador, ex educando do Pandavas. Formado em Design Digital pela Universidade Anhembi Morumbi, com especialização em teatro, música, dança e artes visuais. Estudou na Escola Paulista de Música.



Sobre os **PARTICIPANTES**

Lais Arnaud Balerin

Cantora nata, educanda do 5º ano do Pandavas.

Juliane Monteiro

Lobatense, ex-educanda do Pandavas, servidora pública; psicóloga pelo SUS há 15 anos e articuladora da rede Intersetorial para desconstrução de violências e promoção da cultura de paz.

Aline Alves

Ex-educanda e Professora do Centro Pedagógico Casa dos Pandavas por 17 anos. É Pedagoga, graduada em Educação Infantil, Literatura Infantil, Alfabetização e Letramento. Professora da Rede de São José dos Campos, onde atua como Orientadora de Escola. É mãe de educandos da escola e integra o Núcleo de Elaboração do PPP – Pandavas.

Ligia Kamada

Cantora, produtora musical e artista multimídia.

arrudA

Poeta e compositor

dani-vi

Pessoa-música de ancestralidade guarani e cigana, educadora comunitária, pesquisadora decolonial do sensível, auxiliar da autoformação, cantautora coletiva, nômadaterapeuta vibracional, instrumentista (violas caipiroameríndias, flautas indígenas, percussão, música cosmo-corporal, desobjetos en-cantados), músico-educadora, facilitadora de escutas e (con)vivências.





Sobre os **PARTICIPANTES**

Ailton Krenak

É um dos maiores líderes indígenas do Brasil, ativista do movimento socioambiental. Foi alfabetizado aos 18 anos, organizou a Aliança dos Povos da Floresta, com comunidades ribeirinhas e indígenas na Amazônia, e contribuiu também para a criação da União das Nações Indígenas. Desde os anos 80, luta pelos direitos indígenas e teve uma participação fundamental nos artigos relacionados aos direitos indígenas, na Constituição de 1988. Em 2016, recebeu o título de doutor honoris causa pela Universidade Federal de Juiz de Fora, Minas Gerais e em 2020 foi escolhido como “intelectual do ano” pela União Brasileira de Escritores (UBE), por meio do troféu Juca Pato, um dos mais importantes reconhecimentos da literatura brasileira.

Déo Lopes

Cantor e compositor, tem uma discografia que abrange seis álbuns solos, entre LPs e CDs. Fundou, em 1998, o grupo de música regional “Trem da Viração”, com quem possui outros dois álbuns lançados. Acompanhado de **Cauique Bonsucesso** (sanfoneiro e compositor) e **Beto Quadros** (multi instrumentista e produtor).

Ficha técnica:

Curadoria: *Mara Gerbelli*

Desenho, baseado em pintura rupestre da Serra da Capivara, Piauí: *Diana Gerbelli*

Digitalização: *Augustin Kammerath*

Arte gráfica: *Juliana Góes*

Audiovisual: *Augustin Kammerath*

Produção: *Cindy Quaglio e Maiza Ramacciotti*

Divulgação: *Manuella Melo Franco*

Realização:



Quem acredita:

